

Alaíde das Graças Cândido Marino

Língua Portuguesa

Educação Digital Articulada ao Desenvolvimento do Currículo

Vidas secas – na busca de oportunidades

Escola Estadual Professora Aurelina Ferreira

Ubatuba

São Paulo



“Criamos um laço de amizade e conseguimos provar aos alunos que a escola é um espaço para se divertir, fazer amigos e aprender. A energia era muito boa; era visível a felicidade em cada rosto.”

Professora Alaíde

O PROJETO

Foi na aridez do sertão nordestino que 22 alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Médio do litoral paulista buscaram a inspiração para refletir sobre a importância de se comunicar. A fonte foi o livro *Vidas secas*, de Graciliano Ramos (Record). A ideia era contextualizar a obra, levando o aluno a analisar a questão da seca e perceber que o fenômeno gera dificuldades sociais no Nordeste. A turma também percebeu que o livro não retrata apenas a falta de água, mas também a secura da alma, de afeto, de palavras, de atitudes.

Os alunos participaram voluntariamente do projeto fora do horário de aula e receberam nota extra em Língua Portuguesa e Artes no quarto bimestre. A escola buscou apoio no ProEMI (Programa de Ensino Médio Inovador), que possibilita viagens culturais, aquisição de material e equipamentos para uso didático/pedagógico e desenvolvimento de projetos. Os professores de Artes, História e Geografia também se integraram de forma voluntária. O planejamento de atividades sofreu alterações para acomodar sugestões dos alunos. Uma delas foi fazer vídeos – a gravação de uma peça de teatro e um documentário sobre migrantes que foram a Ubatuba em busca de trabalho.

O projeto motivou os alunos, integrou-os à comunidade, elevou seu desempenho e reduziu a evasão escolar. *Vidas secas*, vivenciado em 2013, foi a continuação de outro projeto, de 2012, sobre Fernando Pessoa. Em 2014, os estudantes debruçaram-se sobre *Capitães da areia*, de Jorge Amado (Companhia das Letras).

